



Doentes esperam até um ano por consulta

Doença de Parkinson Associação de doentes alertou para tempos de espera por consulta de acompanhamento desajustados das necessidades



Em média o doente é avaliado uma vez por ano, mas ajustes de medicação podem justificar mais

«Há pessoas diagnosticadas com Doença de Parkinson que, após a primeira consulta de especialidade em Neurologia, chegam a esperar um ano por uma consulta subsequente, o que é completamente desajustado das suas necessidades, visto que há casos em que a terapêutica tem de ser ajustada em períodos de tempo muito mais curtos, por vezes até mês a mês», alerta a presidente da Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson (APDPk), Ana Botas.

Por ser uma doença crónica, esta patologia implica acompanhamento e tratamento contínuos, o que passa também por uma resposta multidisciplinar, que permita ao doente beneficiar, sempre que é aplicável, de terapia da fala e fisioterapia, refere a

Números

18.000

a 20 mil é o número estimado de doentes de Parkinson em Portugal

2000

novos casos são identificados todos os anos

850

doentes em Portugal estão já a ser tratados com implante de estimulação cerebral profunda, opção reservada a pessoas em que a medicação já não é eficaz

APDPk, a propósito do Dia Mundial da Doença de Parkinson.

«Em média, um doente de Parkinson é avaliado uma vez por ano. Mas casos há em que encontrar a medicação adequada é uma tarefa que implica vários ajustes. Para não existir uma descompensação dos doentes, provocada pela medicação, é preciso termos mais reposta disponível», alerta Ana Botas.

«Existem actualmente consultas de doenças do movimento com excelentes profissionais com formação no tratamento e acompanhamento de doentes com doença de Parkinson. Contudo os cuidados estão ainda muito centrados nos médicos e o acesso a outros profissionais de saúde com treino nesta doença é

Sintomas mais comuns

A Doença de Parkinson é a segunda doença neurodegenerativa mais comum a nível mundial (depois da Doença de Alzheimer). Em Portugal existem entre 18 a 20 mil doentes de Parkinson e são identificados todos os anos cerca de dois mil novos casos. Esta doença do movimento pode manifestar-se com vários sintomas, que são diferentes entre os doentes. Os sintomas motores mais comuns incluem lentidão dos movimentos, rigidez muscular, tremor e alterações da postura, lembra a Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson. ◀

ainda limitado. O que é actualmente recomendado é que todos os doentes sejam acompanhados por equipas multidisciplinares incluindo neurologistas, fisioterapeutas, terapeutas da fala, e outros profissionais de saúde. O acesso a

“O acesso a cuidados multidisciplinares é ainda escasso

e com grandes assimetrias no país”, alerta ainda a APDPk

estes cuidados multidisciplinares é ainda escasso e com grandes assimetrias no país», afirma Joaquim Ferreira, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, director do CNS – Campus Neurológico e membro do Conselho Científico da APDPk. ◀